



Caminhando

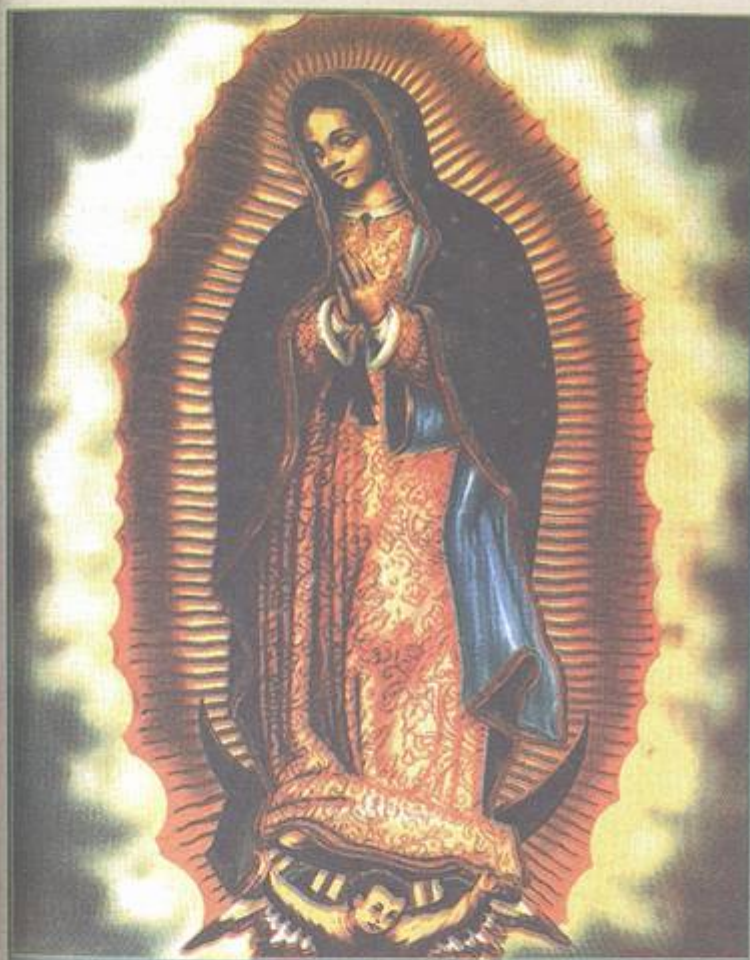


Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVII - Nº 135 - dezembro/2001 - R\$ 0,50

**NOSSA SENHORA DE GUADALUPE
PADROEIRA DA AMÉRICA LATINA**

(Mensagem do Bispo, pág. 03)

**TU NASCESTE, SENHOR, DO SEIO
DE MARIA, PARA ALEGRAR OS
FILHOS DOS HOMENS.**



O Menino Deus nasce para todos.

A Diocese de Nova Iguaçu deseja um feliz e solidário Natal.

CAMINHANDO HOMENAGEIA D. WALMOR
- 1º BISPO DE NOVA IGUAÇU - pág. 13.

DIOCESE COMEMORA 27 ANOS DE MINIS-
TÉRIOS LEIGOS, pág. 09

FORMAÇÃO SOCIAL APRESENTA SEU CA-
LENDÁRIO DE 2002, pág. 11

PADRE JOÃO MUSCH, O "APÓSTOLO DA
BAIXADA", 36 ANOS DE SAUDADE, pág. 08

Editorial

Queridos amigos e amigas, Que a Paz esteja com todos!

Com o tema Natal da Solidariedade e com o lema "Deus nasce para todos", começamos o mês de dezembro. Estamos vivendo o tempo da Novena de Natal, que irá preparar o Povo de Deus para o Natal do Senhor.

Estamos também contentes pelas conquistas que tivemos ao longo do ano e principalmente nestes últimos dias com a publicação do Diretório Pastoral, Novena de Natal e, em breve o Anuário Diocesano atualizado e o nosso Plano Pastoral. Também queremos destacar o grande momento celebrativo no dia de Cristo Rei, quando celebramos o Dia dos Leigos(as) e principalmente o envio dos Ministros. Foram 2315 ministros extraordinários enviados para os ministérios da Palavra, da Esperança, da Comunhão, do Batismo e do Matrimônio. A Diocese conta

hoje com mais trabalhadores para a messe, agora fica o desafio do próprio trabalho e da formação permanente dos ministros.

Um outro motivo de alegria foi a definição da prioridade diocesana, que é COMUNIDADE. Queremos ser Igreja-Rede de Comunidades, investindo na formação de seus coordenadores de comunidades, para que tenham condições de ajudar na caminhada do Povo de Deus. Queremos reforçar as estruturas da nossa Diocese, os Conselhos, os Regionais...

Queremos também, a partir de uma Espiritualidade encarnada viver todos os momentos com alegria e principalmente, os definidos como prioritários para 2002.

Que Deus nos ajude e nos dê condições para fazermos juntos um bom trabalho.



**Desejo a todos um
Feliz e Abençoado Natal!**

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

EXPEDIENTE

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Werner Siebenbrock

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Redação e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vargas

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ - CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 2667-4765

e-mail: caminhando@mitrari.org.br

SANTOS DO MÊS

- 01 - Santa Bárbara
- 06 - São Nicolau
- 08 - Imaculada Conceição de Nossa Senhora
- 12 - Nossa Senhora de Guadalupe
- 13 - Santa Luzia
- 21 - São Pedro Canísio

SANTA LUZIA

Santa Luzia que lembramos hoje é muito amada, foi uma das santas mais veneradas em toda a antiguidade. Poucas são, contudo, as notícias realmente históricas que chegaram até nós desta mártir siciliana.

Conta-se que pertencia a uma família italiana e rica, que deu ótima formação cristã, ao ponto de Luzia ter feito um voto de viver em castidade perpétua. Com a morte do pai, Luzia soube que sua mãe a queria casada com um jovem de distinta família, porém pagão.

Ao pedir um tempo para o discernimento foi para uma romagem ao túmulo da mártir Santa Ágata, de onde voltou com a certeza da vontade de Deus quanto a sua castidade e quanto ao sofrimento que passaria, em função da decisão que tomara.

Prevendo uma vingança, Luzia distribuiu aos pobres seus bens e se preparou para o que viesse, com fervorosa oração.

Foi acusada pelo jovem que a queria como esposa de crimes: de não ter cumprido a palavra e de ser cristã e, portanto, desprezadora dos deuses nacionais.

A tradição fala que Luzia previu o próximo fim das perseguições como de fato aconteceu logo depois da sua morte. Aplicaram-lhe horribéis tormentos. Por último foi decapitada. A data da sua morte parece historicamente certa: dia 13 de dezembro de 303.

Santa Luzia é invocada como protetora dos olhos, esta conexão se deve ao fato de que o nome Luzia, em latim, se traduz à palavra luz. Os olhos são indispensáveis para a visão da Luz.



GOVERNO DIOCESANO



ATOS DO SENHOR BISPO DIOCESANO DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD PROVISÕES

Provisão nº 111/01 - Pe. Carlos Antônio da Silva
Pároco da Paróquia São Pedro e São Paulo - Jardim Iguaçu

Provisão nº 112/01 - Pe. Carlos Henrique Menditti
Pároco da Paróquia Santa Rita de Cássia - Santa Rita

Provisão nº 116/01 - Pe. Pastor Elias Garcia Cardenas
USO DE ORDENS

Provisão nº 117/01 - Pe. Carlos Henrique Menditti
Vigário Paroquial da Paróquia N. Sra. das Graças - Parque Flora

Provisão nº 118/01 - Pe. Rubens Rodrigues Lopes
Administrador Paroquial da Paróquia N. Sra. das Graças
Parque Flora

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

- Reunião da Comissão Diocesana da PJ, às 15:00h - Paróquia N.S. de Fátima/São Jorge - Nova Iguaçu
- Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR
- Reunião da Equipe de Roteiros Núcleos Missionários, às 15:00h - CEPAL
- Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, às 16:00h - CEPAL
- Reunião da Comissão Diocesana de Catequese, às 08:00h - CEPAL
- Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL
- 3º Domingo do Advento - Coleta de Evangelização/CNBB
- Reunião do Clero, às 09:00h - CENFOR

25 - Natal

**DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2002
LANÇAMENTO DIOCESANO DA CF**

**TEMA: A FRATERNIDADE E POVOS INDÍGENAS
LEMA: "POR UMA TERRA SEM MALES"**

Arte Litúrgica
Rua Francisco Moreira de Queiroga, 140 - Posse
Nova Iguaçu - RJ
Tel. 2567-9400

Paramentos Ltda.

A partir de Janeiro de 2002 estaremos em novo endereço:
Rua Itacuruça, 140 - Centro - Nova Iguaçu - RJ

Produtos exibidos: **Túnica**, **Ambão**, **Escapulário**, **Rafium**, **Umbrella**.

Mensagem do Bispo

PADROEIRA DA AMÉRICA LATINA



Está sendo restaurada, nestes dias, pela Secretaria de Estado de Cultura, uma das capelas mais antigas da nossa Diocese, a de "Nossa Senhora de Guadalupe", em Marapicu. A construção dela foi concluída em 1753, na época a única Capela do então Bispado do Rio de Janeiro. Como celebramos dia 11 deste mês a festa litúrgica da Padroeira da América Latina, N. Sra. de Guadalupe, vale à pena meditar sobre a origem deste título.

É uma história fantástica!

Em 1531, quando o humilde índio Juan Diego saiu de sua casa para participar da missa na cidade mais próxima, ouviu quando passava junto à colina de Tepeyac (México), uma suave melodia vinda do alto do morro. Olhando para o local viu uma linda senhora sobre resplandecente e branca nuvem.

A bela senhora exorta o índio a ir ter com o bispo, D. Juan de Zumárraga, e dizer-lhe que construísse um santuário naquele lugar.

Diego vai até o bispo, mas este não acredita em sua história, mas exige uma prova concreta da aparição, um sinal realizado pela Virgem Senhora. Juan Diego, desanimado com o descrédito dado pelo bispo, pede à Senhora que acolhesse outro mensageiro mais importante. Mas ela responde que não faltariam pessoas de projeção social que tivessem prazer de servi-la, mas ele fora o escolhido. Recomenda ao índio que volte no dia seguinte para receber um sinal concreto de sua aparição.

No dia seguinte, Diego foi à cidade à procura de um padre para administrar os últimos sacramentos a seu tio, que se encontrava muito doente. No caminho encontra novamente com a Mãe de Deus, que coloca no seu manto lindas rosas que ali haviam desabrochado, apesar do inverno e da montanha rochosa. A linda Senhora consola o índio com a notícia de que seu tio estava bem de saúde e pede-lhe que vá ao bispo mostrar-lhe as flores.

Chegando ao palácio episcopal, o índio desdobra seu manto perante o bispo que vê a imagem da Virgem Maria pintada na capa, de onde caíam as rosas. No manto estava uma inexplicável pintura da Mãe Imaculada com feições maternas de uma bondade inefável. Eram as feições não dos espanhóis colonizadores, mas sim o aspecto, a cor da pele e o vestido de uma índia.

A partir de então, foi construído no local da aparição um suntuoso santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, onde se venera a tela-manto, na qual está estampada a Virgem Morena, do rosto mestiço, com seus olhos de índia.

O mais interessante e extraordinário é que, até hoje, ninguém, nem mesmo os exames mais rigorosos da NASA, sabem definir de que material é o manto nem com que tintas foi pintada a imagem da Virgem. Até hoje não há nenhuma explicação científica. E o mais fabuloso: a NASA descobriu, nas retinas dos olhos da Virgem de Guadalupe, estampada no manto não só a figura do índio Juan Diego, mas também dos presbíteros juntos com o bispo. O retrato de Nossa Senhora de Guadalupe foi, por isso, enquadrado na classe das imagens arquirópitas, isto é, não pintadas por mãos humanas.

Que Nossa Senhora, com o título de Guadalupe, nos ajude a viver e praticar a nossa fé e a superar tudo aquilo que é contra a vida, na nossa sofrida e esperançosa América Latina.

DOM WERNER SIEBENBROCK,
Bispo de Nova Iguaçu - RJ.

CANTINHO VOCACIONAL

NA POBREZA DE JESUS, UM MODELO DE VOCAÇÃO¹

A narração do nascimento de Jesus nos faz entrever dois mundos em estridente contraste, um deles simbolizado pela hospedaria, o outro pelo estábulo onde Jesus nasce. Na primeira tudo é luz, comodidade, animação: come-se, bebe-se, extravasa-se alegria. Nela entram e saem pessoas ricas e suntuosamente trajadas, trazendo ao cinto pesadas bolsas cheias de moedas. No segundo, pelo contrário tudo é pobreza, escuridão fria e mal-estar. Uma jovem senhora, acompanhada silenciosamente pelo marido na iminência do primeiro parto, vê-se forçada a compartilhar com os animais "a mesa, o aposento e o leito".



Mas consideremos a mesma cena com outros olhos. Onde estava naquele momento a maior riqueza, o tesouro dos tesouros: na hospedaria ou no estábulo? E onde estão agora aqueles para quem "havia lugar" na hospedaria? Afundados no mais absoluto esquecimento, como se jamais tivessem existido. E, em sentido contrário, que representa hoje para toda a humanidade, Maria, José e o menino Jesus que chega ao mundo em tal situação? Que reviravolta!

Ora, sabemos que Jesus

sempre vem de novo ao mundo. O Natal não é só um aniversário, mas também um mistério; nele a cada ano, alguma coisa acontece, ele não é somente celebrado. Ainda hoje, entrando em nosso meio, Jesus encontra, ou melhor, cria esse contraste. Sua simples presença revela dois mundos diferentes. E nós somos **chamados** a nos posicionar, a resolver qual dos dois mundos queremos pertencer, não só de direito, mas também de fato.

Neste tempo do Advento e do Natal, deixemos que esta imagem da Sagrada Família no presépio nos convide a buscar a "pobreza espiritual". Não uma pobreza espiritual ruim, de carências de bens do espírito, mas a pobreza espiritual benfazeja: o estado de ânimo de quem sabe que está privado de recursos próprios e, por isso, fia-se em Deus.

Como vocacionados a trabalhar na construção do Reino de Deus, sigamos o exemplo de Maria, que na sua pobreza de serva, foi gerado o Salvador.

Ajude-nos Espírito Santo, invocado na liturgia como "pai dos pobres", a acolher com júbilo a alegre mensagem do Natal transmitida aos humildes, criando em nós uma "mentalidade firme" resolvida a pô-la em prática.

¹ Extraído do livro "A Pobreza" de Raniero Cantalamessa, Edições Loyola: 1997.

Aniversariantes de Dezembro



- 01 - Ir. Magdalena Brokamp, SCSC (Santa Rita) - **nascimento**
- 03 - Frei Celso Horta Novaes, OFM (Nilópolis) e Diác. Fanuel Rafael, C (Japeri) - **ordenação**
- 05 - Ir. Aracy Vasconcellos, FCM (Casa das Irmãs) - **nascimento**
- 06 - Diác. Graciano Culp, PSSC (Santa Maria) - **votos**
- 07 - Ir. Maria Benevuta Huber, FB (IESA) e Pe. Teodoro Revilla Itliong, VP (Rosa dos Ventos) - **nascimento**
- 08 - Pe. Obertal Xavier Ribeiro (Santo Elias), Pe. Davenir Andrade (Belford Roxo), Pe. Geraldo do Nascimento Magalhães (Catedral), Pe. Geraldo Magela P. do Nascimento (Olinda), Pe. Bernard Marie Raymond Masson, CICM (Marapicu), Pe. Alcides Alves da Silva (Engenheiro Pedreira) - **ordenação**
- 08 - Pe. Piergiorgio Paoletto, PSSC (Santa Maria) - **votos**
- 09 - Ir. Maria Fernanda de São Francisco, OSCI (Mosteiro) - **votos**
- 10 - Pe. Geraldo do Nascimento Magalhães (Catedral) e Ir. Maria Senhora da Cruz, ISJ (Vila de Cava) - **nascimento**
- 11 - Ir. Teresinha Luíza da Silva, MJC (Rocha Sobrinho) - **votos**
- 12 - Pe. Antonio Carlos Cruz Santos (Seminário Júlio Chevalier), Pe. Aristides Zandonai (Cabuçu) - **ordenação**
- 12 - Ir. Inês Cândida da Silva, FC (Viga) e Ir. Cleonildes dos Santos, NSV (Heliópolis) - **nascimento**
- 13 - Pe. Bernard Marie Raymond Masson, CICM (Marapicu) - **nascimento**
- 13 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM (N.S Aparec. Nilópolis) - **ordenação**
- 14 - Frei Gaudêncio Sens, OFM (Conc. Nilópolis) - **ordenação**
- 16 - Ir. Tereza de Maria Imaculada, OSCI (Mosteiro) - **votos**
- 16 - Pe. Rubens Rodrigues Lopes (Santa Rita) e Ir. Ana Adelaide Barbosa Vieira, FSA (Lar Santana) - **nascimento**
- 16 - Pe. Arcângelo Raimundo Buzzi (Capelão IESA) - **ordenação**
- 18 - Pe. Jorge Antônio Paim dos Santos (S. Sebast. Belford Roxo) - **nascimento e ordenação**
- 18 - Dom Werner Siebenbrock, SVD - **ordenação sacerdotal e episcopal**
- 19 - Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves (Lages), Diác. Bartolomeu Silvério da Silva (Com. Soares), Diác. Rosemário Xavier da Costa (N.S Fátima Edson Passos), Diác. José Mariano de Barros (Cabral), Frei Sandro Roberto da Costa, OFM (N.S Aparec. Nilópolis) - **ordenação**
- 19 - Ir. Angela Stockner, SCSC (Santa Rita) - **nascimento**
- 20 - Pe. Arcângelo Raimundo Buzzi (Capelão IESA) - **votos**
- 20 - Ir. Maria de Jesus Lopes, NSV (Heliópolis) - **nascimento**
- 23 - Ir. Anna Dalló, FB (Prata) - **nascimento**
- 24 - Frei Gaudêncio, OFM (Conc. Nilópolis) - **votos**
- 26 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSp (Conc. Queimados) e Blanca Peña Cruz, ICM (Marapicu) - **nascimento**
- 26 - Pe. Vitorino Guilherme Maurício Vian (Japeri) - **ordenação**
- 27 - Pe. Carlos Antonio da Silva (Jardim Iguaçu) e Ir. Maria Isabel da Santíssima Trindade, OSCI (Mosteiro) - **nascimento**
- 31 - Ir. Jacinta Freire Tavares, MSSp (Miguel Couto) - **votos**

ROMARIA DA JUVENTUDE LEVA 20 MIL PESSOAS A RESENDE



A 4ª Romaria Estadual da Juventude, realizada na 16ª edição do Dia Nacional da Juventude (DNJ), levou cerca de 20 mil pessoas a cidade de Resende, Diocese de Barra do Piraí/Volta Redonda, dia 28 de

outubro passado. Neste ano, o tema e o lema escolhidos foram, respectivamente "Políticas Públicas para a juventude" - que permanecerá o mesmo até 2003 - e "Paz: Dom de Deus, direito da juventude!".

A caminhada do centro de Resende ao Parque de Exposições foi marcada pela alegria e pela criatividade da juventude, com lenços brancos na cabeça, faixas, bandeiras e muita alegria no coração os jovens cantaram, dançaram e demonstraram estar conscientes quanto a sua responsabilidade de construtores de uma cultura de paz.

O DNJ deste ano foi o primeiro passo para o conhecimento e a discussão de políticas públicas voltadas especialmente para a juventude, o objetivo é fazer com que nos anos seguintes as políticas públicas possam ser um instrumento de exercício do jovem cidadão. Em algumas cidades os jovens estão se organizando, preparando seminários e elaborando projetos a serem apresentados ao poder público local.

Um momento marcante foi resgate das Romarias passadas, um projeto que teve início com a CF/92 - "Juventude Caminho Aberto", realizada em Nova Iguaçu. Em 1994, a Cidade de

Valença sediou a Segunda Romaria, que trazia o lema "Nossa Cara, Nossa Cultura". Em 1997 foi a vez da Costa Azul, a cidade de Angra dos Reis acolheu a Romaria que trazia com lema "A vida floresce quando a liberdade acontece".

A CELEBRAÇÃO

A celebração eucarística deste ano foi marcada pelas presenças de Dom João Messi - bispo de Barra do Piraí/Volta Redonda, Dom Mauro Morelli - bispo de Duque de Caxias, Dom Elias - bispo de Valença e Dom Ubiratan Lopes - bispo de Itaguaí e responsável pelo Setor Juventude do Leste I e, ainda, a presença de diversos padres, saudados pelo Assessor Regional das Pastorais de Juventude, Pe. Nelson Francelino da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A **Banda Anunciasom** da Diocese de Nova Iguaçu animou o início da tarde, preparando o público para o grande convidado **Zé Vicente**, que com todo o seu carisma e simpatia embalou com suas canções e poesias de luta e libertação.

A Diocese de Nova Iguaçu repetiu a dose da Romaria passada levando uma caravana com 50 ônibus.



Marcha Contra o Aborto

Dia 9 de novembro de 2001, foi realizada em Brasília uma grande manifestação contra a norma técnica abortiva editada pelo Ministro da Saúde José Serra, liderada pelo presidente do movimento Pró-Vida de Anápolis, Pe. Luiz Carlos Lodi e pela presidente nacional de mulheres pela vida, a prof. Maria das Dores Hipólito Pires, conhecida por Dóris, que também exerce a função de coordenadora do movimento Pró-Vida em nossa diocese.

A marcha saiu da Catedral Metropolitana de Brasília com destino ao Ministério da Saúde. Contou com a participação de aproximadamente 1000 pessoas, vindas de diversas localidades da região Centro-Oeste. Em frente ao Ministério foi encenado o massacre dos inocentes por Herodes, figura da norma técnica do aborto, que completa seu terceiro aniversário. Artistas representando soldados com lanças espetando bebês de plásticos, mulheres da Judéia chorando...e alguém com um edito na mão - "matem-se todos os meninos de Belém, de dois anos para baixo".

A caminhada foi pacífica, acompanhada por cerca de 100

soldados militares. Ao chegar ao Ministério, o bispo de Anápolis Dom Manoel Pestana e Doris entraram no Ministério para protocolar o evento e entregar ao ministro as milhares de assinaturas contra a norma técnica.

Em virtude da luta constante em defesa da vida no ventre materno, a coordenadora do movimento Pró-Vida, Dóris Hipólito, foi homenageada pelo Deputado Severino Cavalcante, no Congresso Nacional, dia 8 de novembro, mesmo dia em que o Deputado Carlos Dias fez homenagem a Doris na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro.



Liturgia

"EU TE ADORO, HÓSTIA DIVINA" Parte final Desafios para o futuro

Nesses últimos anos, o Papa João Paulo II fala de uma nova evangelização. Nós diríamos: *precisamos re-evangelizar nossa cultura religiosa eucarística do tipo medieval, valorizando, à luz do Vaticano II, a compreensão bíblica e dos santos Padres no que se refere à celebração eucarística.*

Nessa fala não se quer, em nenhum momento, menosprezar e muito menos eliminar a adoração e devoções ao Santíssimo Sacramento. Mas é, teologicamente, colocar as coisas em seu devido lugar. Missa é missa. Adoração ao Santíssimo é outra coisa, com sentido e valor¹. Também não se trata de dizer que não adoramos Cristo na missa, mas é dizer que não deve colocar a adoração acima da oração eucarística e da própria comunhão.

Neste sentido, a CNBB nos dá com muita sabedoria a seguinte orientação: "na celebração da Missa, não se deve salientar de modo inadequado as palavras da instituição (= consagração), nem se interrompa a Oração Eucarística para os momentos de louvor a Cristo presente na Eucaristia para momentos com aplausos, vivas, procissões, hinos de louvor eucarístico e outras manifestações que exaltem de tal maneira o sentido da

presença real que acabem esvaziando as várias dimensões da celebração eucarística"².

Essas são algumas colocações e esclarecimento sobre o entendimento melhor da celebração eucarística. Então, grande desafio nosso e dos padres é desenvolver uma nova evangelização, à luz do Vaticano II, que resgatou o sentido teológico da Eucaristia. E ainda mais, peço que



cada um não abafe esse importantíssimo concílio com individualismo religioso tão forte nesse novo milênio, e nunca esqueçam do "pedido" de Cristo para

iluminação dessa evangelização: "façam isto em memória de mim."

Até lá! Que, através do esforço de todos e todas, o Reino de Deus possa crescer entre nós.

"...que todos sejam alimentados pela mesa da eucaristia..."
(canto da CEBs).

¹ Cf. SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO, *a sagrada comunhão e o culto do mistério eucarístico fora da missa*, 7ª ed., Paulus, São Paulo 1975. (Introdução, n.º 5, p. 10)

² CNBB, *Orientações pastorais sobre a renovação carismática católica* (=Documento da CNBB 53), Paulinas, São Paulo 1994, n.º 41, p.22.

Caminhando no Atos dos Apóstolos

NATAL DA SOLIDARIEDADE

O mês de Dezembro é marcado por um espírito de solidariedade muito grande. Muitas pessoas, a partir do sentimento de fraternidade se mobilizam para o Natal, com campanhas de alimentos para famílias, brinquedos para crianças. As instituições se organizam. De outro lado vemos o mercado, as lojas, os shoppings fazendo propagandas. A TV, as rádios e os jornais anunciando, os meios de comunicação vão induzindo o consumo. É uma movimentação só. Se fala até de "Natal sem fome".

E em nós? Qual é o Espírito que nos move? O que dizemos?

Queremos neste artigo do *Caminhando nos Atos dos Apóstolos* redescobrir a experiência profunda de solidariedade que vem das comunidades primitivas, que certamente indicam o caminho para nossa prática do Natal e do dia-a-dia junto dos irmãos e irmãs empobrecidos.

Vamos recolher dos textos dos Atos dos 2,42-47 e 4,32-37 a experiência fecunda e fundante da sociedade fraterna que Jesus Menino Deus veio trazer e que as comunidades aprenderam.

Atos 2,42-27. Era uma virtude

Nos versículos 44 lê-se: "Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum, vendiam suas propriedades e seus bens e dividiam por todos, segundo a necessidade de cada um".

Viver unidos é ter tudo em comum, é para nós um sinal fundamental para a experiência comunitária. Porém, o texto tem uma indicação muito própria do dividir os bens por todos, segundo a necessidade. O critério da necessidade deve nos orientar.

A nossa ação atinge a todos, o nosso discurso dirige-se aos pobres, devem ser contemplados nas suas necessidades. Reconhecemos no texto e importância individual, quando diz necessidade de cada um. O que nos sugere uma preocupação atual, séria e objetiva com a cidadania.

Atos 4,32-37. Unidos sem necessitados

Nos versículos 32, 34 e 35 se lê: "tudo entre eles era comum, não havia nenhum necessitado, repartiam então a cada um conforme sua necessidade".

A insistência do autor no modelo de sociedade é três vezes evidenciada:

1. TUDO ERA COMUM
2. NÃO HAVIA NECESSITADOS
3. REPARTIAM

Não perdendo de maneira nenhuma a individualidade, o valor objetivo, único de cada necessitado, o repartir é segundo a necessidade de cada um.

Atos dos Apóstolos, é para nós, sem dúvida um indicativo de valorização de cada membro da comunidade, porém, como prática comunitária. Esta leitura deve confrontar-nos. E nossa prática, que vamos fazer neste Natal nas comunidades?

A realidade da época dos primeiros cristãos era diferente da nossa, cada momento tem suas exigências. Na leitura dos Atos, no entanto, das comunidades guardemos as virtudes dos primeiros cristãos, façamos a realização da cidadania de homens e mulheres na sociedade que vivemos, como realização já do projeto inicial da Igreja dos Primeiros Cristãos.

Feliz Natal Irmãs e Irmãos das Comunidades

**Pela equipe de Círculos Bíblicos
Pe. Obertal Xavier**

Caminhando na Diocese

PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU ELEGE MISS PRIMAVERA



Candidatas a Miss Primavera Terceira Idade

No dia 22 de Outubro passado, aconteceu a Festa da Primavera organizada pelo Grupo Alegria de Viver, do Setor da Terceira Idade da Paróquia São Judas Tadeu, em Heliópolis. O auge das festividades foi o Concurso de Miss Primavera Terceira Idade, com a participação de 15 candidatas, com idades entre 56 e 78 anos.

O desfile foi um sucesso, as candidatas desfilaram com trajes de passeio, esporte e noite. A mesa de jurados era composta por casais da Paróquia e convidados da Diocese de Duque de Caxias e Itaguaí.

BANDAS DA BAIXADA SE APRESENTARÃO NO DEUS É DEZ

A próxima edição do Festival Deus é Dez contará com participação especial de bandas da Baixada Fluminense. O evento acontecerá dia 16 de Dezembro, às

17:00h na Praia de Ipanema. Juntamente com os padres cantores Zeca e Jorjão, se apresentarão, as bandas Anunciasom, Aliança de Vida, Libertos e Nova União.

CASAMENTO COMUNITÁRIO

"SONHOS QUE SE TORNARAM REALIDADE"

No dia 13 de Outubro deste ano, no mês do Padroeiro São Simão Estilotes, realizou-se na Quadra de Esportes José Paulo de Oliveira (um dos fundadores da Comunidade Lote XV), a solene celebração comunitária do casamento de 24 casais de várias comunidades da Paróquia.



A preparação iniciou-se nas Comunidades no início do ano, com encontros de reflexão e debate sobre os problemas da família. Na Semana da Família, de 13 a 19 de Agosto, foi promovido um diálogo entre pais e filhos e ao final com a Santa Missa, foi firmado o compromisso com todas as famílias para serem continuidade, em casa, à reflexão e ao diálogo - "Procuramos formar casais que nas comunidades acompanhem a Pastoral e aproximem as famílias que têm problemas, ajudando-os a superá-los", cita Pe. Enrico.

Para os casais que não eram casados no civil, foi proporcionado a regularização junto ao Cartório.

Parabéns à equipe, aos padres Bruno e Enrico, à Pastoral Familiar e a toda comunidade.

NATAL FRATERNAL NA PRAÇA DE HELIÓPOLIS

A Paróquia São Judas Tadeu, em Heliópolis, Belford Roxo, está organizando a atividade NATAL FRATERNAL, no dia 9 de Dezembro, de

09:00 às 17:00h. Diversas atividades estão programadas como teatro, terço ao vivo, louvor com as bandas Frutos de Maria, Geração da Fé e Ministério com Cristo.

CRISMA REÚNE MIL PESSOAS EM QUEIMADOS



Dom Werner com os catequistas da Paróquia

No dia 21 de outubro passado, 79 jovens da Paróquia Nsa. Sra. Conceição, de Queimados receberam o sacramento do Crisma. Cerca de 1000 paroquianos estiveram presentes para celebrar com os jovens a confirmação do seu compromisso com Deus e com a Igreja de Jesus Cristo.

CRISMA E POSSE EM QUEIMADOS

No dia 10 de Novembro de 2001, Dom Werner crismou 85 jovens na Paróquia de São Francisco de Assis-Queimados e também aproveitou o momento



solene para dar posse ao novo administrador paroquial: Pe. Paulo Henrique Machado. A celebração foi profundamente orante e bonita. Estiveram pre-

sentes Pe. João da Paróquia de Fátima - Queimados, Pe. Sérgio Ladeira de Vila de Cava, Pe. Carlos Henrique, antecessor do Pe. Paulo na Paróquia São Francisco e seminaristas.

Deus abençoe e fortaleça cada vez mais Pe. Paulo no seu ministério Pastoral!

APOSTOLADO DE ORAÇÃO

Dia 28 de outubro, o grupo Apostolado de Oração da Paróquia Sagrada Família, na Posse, comemorou o seu quinto aniversário. O grupo recordou o seu amigo e fundador Frei Elpidio, que hoje reza por nós na presença do Pai do céu. Agradecidos a Deus pela presença e pelos incentivos do Pe.



Marcus, vivem com grande alegria seu trabalho missionário, visitando casas, rezando pela paz e pela vida.

Parabéns a todos!!



O curato Santo Antonio do Cabral, em Olinda (Nilópolis) sediou, no dia 11 de Novembro, o Encontro Diocesano do Apostolado de Oração. Com a presença dos grupos de Apostolado de Oração de todas as paróquias da diocese realizaram um magnífico encontro de partilha e devoção. Após a acolhida e a saudação dada pelo Pe. Francisco Antonio deu-se início à procissão que saiu da quase paróquia até o Centro Comunitário, levando à frente a imagem do Sagrado Coração de Jesus, coroado pelas crianças da catequese na celebração eucarística que ocorreu em seguida. O final do Encontro foi marcado por uma partilhada confraternização.

Padre João Müsch "O Apóstolo da Baixada"

UMA LUZ PARA A BAIXADA



O jovem Pe. João, em 1922

No dia consagrado a Santa Luzia, uma luz haveria de brilhar sobre a Baixada. Em 13 de dezembro de 1880, nasceu João Müsch. Filho de Ludwig Josef Müsch e Elizabeth Linden; foi batizado na Igreja Matriz de Scheven, município da Arquidiocese de Colônia, na Alemanha. Em Scheven passou a infância e mocidade. Aos trinta anos de idade surgiu o desejo de consagrar-se a Deus e ao serviço dos irmãos.

Em 1910, João deixa sua terra natal, pais e irmãos e parte para o sul do Brasil, com marcante presença da colonização alemã. Logo entra para o seminário de São Leopoldo no Rio Grande do Sul, ordenando-se Padre em 1920. Depois de trabalhar em paróquias do sul, parte para o Rio de Janeiro. Em 1928, Dom Guilherme Muller, bispo da diocese de Barra do Pirai, que também compreendia parte das paróquias da Baixada, nomeia Pe. João vigário de Nilópolis e Paracambi. Sua posse ocorreu em 11 de novembro e após um ano em Nilópolis, inaugurava o Colégio São José ao lado da Igreja Matriz de N. Sra. da Conceição que por ele foi ampliada. Em Paracambi construiu uma escola e reformou várias capelas.

Dom Guilherme ficou impressionado com o ardor missionário do Pe. João e o nomeou vigário da tradicional Paróquia de Santo Antonio de Jacutinga. Tomou posse no dia 27 de dezembro de 1929. O pequeno templo construído em 1863 já não comportava, o crescimento de Nova Iguaçu, a "cidade perfume", então grande exportadora de laranja. Sobre a Igreja de Santo Antonio, escreveu Pe. João em 1930: "o estilo da veneranda Matriz é colonial... As dimensões da mesma são 20x10 metros... a capela mor ainda falta os construtores daquele tempo esqueceram das janelas. Só pela porta entra um pouco de luz... Relaxados são os livros do arquivo uma verdadeira lástima... (livro de tombo da matriz de Santo Antônio). Pe. João não mediu esforços para transformar a igreja matriz, na sede do município de Iguaçu, na mais ampla e majestosa igreja da Baixada. Em dezembro de 1933, Dom Guilherme celebrou a primeira missa pontifical na nova igreja de Santo Antônio.

Neste mesmo ano, se encontrava em Barra do Pirai, a madre Maria Edeltrudis Hohnerlein, superiora da Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, de Bonlanden (Alemanha) para visitar as irmãs no Brasil. Pe. João não perde a oportunidade e junto a dona Inês Diogo (doadora do terreno onde hoje está o CEPAL), senhora muito distinta e piedosa, vão a Barra do Pirai e encontram-se com a madre superiora. Humildemente, de joelhos, falando em alemão, Pe. João pede a madre que envie irmãs para Iguaçu. A madre comovida atende o pedido. Pe. João volta com a boa nova "virão irmãs para Nova Iguaçu". No dia 7 de setembro de 1934, as irmãs prometidas chegam da Alemanha. Primeiro se dirigem para Barra do Pirai para aclimatar-se e aprenderem a nova língua. Enquanto isso, nos fundos da matriz, Pe. João em 11 de novembro do mesmo ano lança a pedra fundamental do futuro Colégio das Irmãs. Tarde ensolarada, 18 de fevereiro de 1935, uma multidão aglomera-se na estação de trem para receber as primeiras religiosas de Nova Iguaçu. Todos se dirigem a matriz de Santo Antônio, onde as freiras são festivamente recepcionadas.

Contudo, as atividades pastorais do Pe. João não se restringiam

ao centro de Nova Iguaçu. Pe. João era a presença missionária nos lugares mais isolados da Baixada, em circunstâncias materialmente precárias dava assistência espiritual a todos. Em 1954 Pe. João compra à prestação a fazenda da Posse; tinha o sonho de construir ali um seminário. Mais tarde este patrimônio transformou-se na Casa Oração frei Jordão Mai e Matriz da Sagrada Família da Posse.

NOVO ARDOR MISSIONÁRIO AOS 80 ANOS

Com a criação da Diocese em 1960 e posse do primeiro bispo Dom Walmor, aconteceram mudanças na paróquia, sendo elevada a honra de Catedral. Vieram novos Padres para cooperar. Pe. João sentiu que sua missão havia sido cumprida em Nova Iguaçu. Em janeiro de 1961 decidiu morar em Patos de Minas - MG, onde se encontrava Dom José André Coimbra, antigo bispo de Barra do Pirai, grande amigo do Pe. João. Dom José reservou um quarto no palácio episcopal para moradia do Apóstolo da Baixada. Pe. João preferiu uma nova missão: "... Escolhi um povo de 5.000 pessoas, totalmente abandonados quanto à religião. Todos paupérrimos vivem em ranchinhos, pobres a ponto de cair; todos fracos, famintos, doentes... preguei a santa missão nas ruas, praças e matos. No último Domingo comungaram 305 pessoas..." (carta do Pe. João ao Sr. Joaquim Quaresma - 25 de março de 1961). Em Patos de Minas Pe. João tornou-se muito querido. Vinham pessoas de outras paróquias para se confessar com ele. Após quatro anos em Minas



Dona Júlia Távora, irmãs do IESA e Pe. João poucos meses antes de sua morte.

Gerais, adoece o bom padre 84 anos.

Em março de 1965, a família Távora junto ao padre da Catedral o trouxe de volta a Nova Iguaçu para aqui passar os últimos meses. "Quando o descobriu que o Pe. João estava de volta, a Nova Iguaçu fazia verdadeira romaria para visitá-lo... e era de tal ordem a romaria que houve necessidade de solicitar a visita duas vezes por semana." João Cardozo Távora - documento mimeografado, 1965. Em novembro do mesmo ano Pe. João foi hospitalizado e transferido para o Abrigo Cristo Redentor no Rio; onde bem acolhido pelas irmãs da caridade. O Pe. João teve um abrigo na manhã de 06 de dezembro de 1965 o apóstolo da Baixada. Seu corpo foi velado na igreja onde serviu 31 anos e cidade parou para prestar a última homenagem.

Trinta e seis anos após a morte, é lembrado como presença missionária e apostólica na história da Igreja da Baixada.



Pe. João, Dom José Coimbra e paroquianos. Década de 1940.

MINISTÉRIOS LEIGOS, 27 DE ANOS DE SERVIÇO



A Diocese de Nova Iguaçu, no dia 25 de Novembro de 2001 comemorou os 27 anos de caminhada dos MINISTÉRIOS LEIGOS, juntamente como o ENVIO DE NOVOS MINISTROS para o período de 2001

do Matrimônio e 1275 da Eucaristia, perfazendo um total de 2.315 ministros. E a provisão, a partir deste ano, passa a valer por três anos, prorrogáveis por mais três.

Com isso, a Igreja de Nova Iguaçu do Novo



a 2004.

Realizada no Centro Dom Adriano Hipólito, na Posse, a celebração que também festejou o DIA NACIONAL DOS LEIGOS(AS) com signidicativa participação, cerca de cinco mil pessoas, vindas de diversas paróquias de todas as regiões da Diocese.

Neste ano foram enviados: 348 ministros de Batismo, 487 ministros da Palavra, 133 ministros da Esperança, 72 ministros



Milênio, continua cada vez mais vivendo o seu papel de uma IGREJA MINISTERIAL como foi recentemente decidida em Assembléia Diocesana.

Parabéns ao Santo Povo de Deus que vive plenamente a sua missão ministerial, aos padres e bispos que acreditam nos ministérios!

Ana Regina Formoso da Silva

A HISTÓRIA DOS MINISTÉRIOS NA DIOCESE

Tudo começou quando D. Adriano Hipólito de Oliveira, em outubro de 1974, ainda no Espírito do Vaticano II, enviou os Auxiliares da Eucaristia, tendo em vista de que estes ministros pudessem atender a distribuição da comunhão aos doentes, aos presos e nas comunidades em dias de celebração da Palavra de Deus. No início foram enviadas algumas dezenas de religiosas, para que o povo fosse se conscientizando da sua missão, e aceitando o novo serviço. A aceitação foi tão grande, foi crescendo ano após ano e assim D. Adriano, em 1978, oficializa os MINISTÉRIOS LEIGOS, na diocese.

Em 1983 com a Assembléia Diocesana "O POVO DE DEUS ASSUME A CAMINHADA" é despertado o papel do leigo e cada vez mais, as pessoas se engajam nos diversos serviços em suas comunidades, com fé, vigor e carinho.

Em 1985, D. Adriano acrescenta novos ministérios: Batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio, com envio em maio de 1985, juntamente com a celebração da Crisma na Catedral de



Santo Antonio de Jacutinga, após formação diocesana realizada nas dependências do Instituto de Educação Santo Antonio. Neste ano, o envio passa a ser oficializado com solenidade própria, e as provisões eram válidas por um ano.

As Testemunhas Qualificadas do Matrimônio só exerceram o ministério em 1986, por não ter chegado a autorização do Papa João Paulo II, visto que envolvia não só a Igreja, assim como o poder civil.

Em 1985 foi criada a Comissão Diocesana de Ministérios com a finalidade de acompanhar e de dar formação aos candidatos aos ministérios.

Em 1992 com a conclusão do Sínodo Diocesano, é decido que os ministérios serão exercidos por dois anos, prorrogáveis por mais dois e que cada leigo exerça apenas um ministério.

Com a chegada de D. Werner Siebenbrock em 5 de fevereiro de 1995, os ministérios são elogiados, pois, em Belo Horizonte não tinha esta experiência. E assim em, 1999, são instituídos mais dois ministérios: Palavra e Esperança.

Cantinho da Catequese

UMA GRUTA E "CINCO ESTRELAS", UM CONTO CATEQUÉTICO DE NATAL

Naqueles dias saiu um decreto do Imperador Augusto ordenando o recenseamento do mundo inteiro. Este foi o primeiro recenseamento no governo de Quirino na Síria. Todos iam registrar-se, cada um em sua cidade. O jovem José subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, a cidade de Davi, chamada Belém, porque era da família e da descendência de Davi, para se registrar com Maria, sua esposa, que estava grávida. Estando eles ali, completavam-se os dias para o parto, e ela deu à luz a seu filho primogênito. Envolva-o em panos e o deitou numa manjedoura, por não haver lugar na sala de hóspedes.

Naquela mesma região havia uns pastores no campo, vigiando à noite o rebanho. Um anjo do Senhor apresentou-se diante deles e a glória do Senhor os envolveu de luz, ficando eles muito assustados. O anjo lhes disse: "Não te-

mais, pois vos anuncio uma grande alegria, que é para todo o povo; Nasceu-vos hoje, na cidade de Davi, um Salvador, que é Cristo Senhor. Este será o sinal: *"encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura"*.

Imediatamente juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus dizendo: *"Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados"*. Assim que os anjos se foram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: *"Vamos até Belém, para ver os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer"*. Foram depressa e encontraram as coisas que lhes foram ditas sobre o menino. Todos que ouviram isto, maravilharam-se do que diziam os pastores. Maria conservava todas essas coisas, meditando-as em seu coração. Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo que tinha visto e ouvido, conforme lhes foram dito. (Lc 2,1-20)

A Boa Notícia!

Jesus podia nascer num palácio real, mas não, nasceu num estábulo. Podia fazer-se anunciar aos ricos e aos poderosos da Judéia, mas ao invés disso enviou os anjos aos trabalhadores, aos simples, às pessoas que para ganhar a vida ficavam à noite vigiando as ovelhas.

Não há dúvidas: desde o início escolheu estar do lado dos pobres, dos excluídos, dos rejeitados. Isso para dizer: quem quiser encontrá-Lo terá que ir até aos pobres, no lugar onde eles vivem, pois ali também gosta de estar.

Não há outro jeito! No fundo, a Boa Notícia levada naquela noite aos pastores é exatamente esta:

Jesus está onde os pobres vivem.



DIA 06/12/01, ÀS 19:00 NA CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO, MISSA PELOS 36 ANOS IN MEMORIAM DO PE. JOÃO MUSCH, "APÓSTOLO DA BAIXADA".

FESTEJOS EM HOMENAGEM A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO MOVIMENTAM A DIOCESE

Marapicu – Nova Iguaçu

Dia 09 de dezembro de 2001

09:00h- Caminhada saindo da Comunidade São José no Conjunto Dom Bosco, rumo a matriz de Nossa Senhora Conceição.

10:00h – Missa solene

Logo após: festejos populares com almoço, bingo, barracas e outros.

Nilópolis

Os festejos em Nilópolis começam a Novena entre os dias 29 de novembro e 05 de dezembro – *nos primeiros cinco dias da Novena a Comunidade-Mãe irá visitar e convocar as Comunidades-Filhas, através da procissão da Imagem da Padroeira*. As missas-novena terão uma temática diferente a cada dia.

SOLENE TRÍDUO

Na Matriz de N. Nsa. Conceição, sempre às 19:00h.

Dia 05/12 – Missionária no mundo da Política e da Economia.

Dia 06/12 – Missionária no Mundo das Comunicações Sociais

Dia 07/12 – Missionária no Mundo da Família

O dia da grande festa: 09 de dezembro de 2001

Missas nos seguintes horários: 07:00, 09:00, 11:00, 13:30 (Hora Mariana), 15:00, 16:30 e 20:00h.

Rosa dos Ventos – Nova Iguaçu

Entre as atividades programadas destacamos:

Novena de Nossa Senhora - de 30 de novembro a 07 de dezembro.

Dia 05 – Missa presidida por Dom Werner, às 19:00h

Dia 06 – Celebração em homenagem a padroeira – apresentação de teatro, hinos e outros, às 19:00h

Dia 07 – Missa da Família - Coração

Dia 08 – Procissão pelas ruas do bairro, às 18:00h - com missa solene. Em seguida NOITE DO FORRÔ com Oliveira do Acordeon e as Danadinhas do Forró.

Dia 09 – Missa Paroquial, às 09:00h.

Neste mesmo dia BINGO, à partir das 15:00h.

Belford Roxo

Em Belford Roxo as comemorações acontecem entre os 01 e 09 de dezembro. A **II Carreata pela Paz** abre os festejos, às 14:00h e encerra com Louvor na Praça com tema: **Maria, Mãe e Rainha da Paz**.

Dia 05 – Visitas aos enfermos, de 08:00 às 11:00h e 14:00 às 17:00h. Missa pelos enfermos às 19:00h.

Dia 06 – Missa às 08:00h e em seguida visita às escolas, comércio, hospitais e ruas. Adoração ao Santíssimo: Maria, Mãe dos Missionários, às 19:00h.

Dia 07 – Missa na comunidade Sagrado Coração de Jesus, às 08:00h, confissões às 09:00h. Confissão comunitária e Louvor: Maria, Mãe da Misericórdia – às 19:00h

Dia 08 - Dia da Padroeira

Missa Festiva, às 08:00 e às 18:30h.

Missa das Crianças, às 10:00h (teatro)

Terço e Coração, às 15:00h.

Procissão, às 17:00h.

Dia 09 – Missa às 07:30 e 18:30h. Celebração às 10:00h.

Festa Externa nos dias 07, 08 e 09 de dezembro, na Praça Getúlio Vargas.

SAIBA MAIS SOBRE AS PARÓQUIAS DEDICADAS A IMACULADA CONCEIÇÃO NA PÁGINA 16.

Formação Social**MAIS UM ANO SE PASSOU...**

A Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, quer desejar a todos e todas que conviveram conosco em algum momento do Curso de Formação Social, um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de esperança e fé.

Relembrando as coisas boas que aconteceram, queremos ressaltar o Curso de Metodologia no Trabalho Popular, o Curso Sistemático de Política, o Seminário de Ética na Vida Política e o Curso de Formação de Pesquisadores que foram vitalização na caminhada.

Ressaltamos o trabalho nos diversos municípios da Diocese, em particular, o Curso de Formação Política no município de Belford Roxo, que aconteceu em novembro e encaminhou ações no campo da saúde, educação e política.

Assim sendo, queremos apresentar o nosso calendário para o ano que vem, na firme esperança de que muitos irmãos e irmãs na caminhada, possam participar conosco.

Calendário 2002

Encontros de Formação Política: encontros abertos, realizados no salão da Cáritas, às 4^{as} quartas-feiras, de 14 às 17 horas, sobre questões relacionadas ao mundo da política.

♦ **27 de março: "C.F. 2002: Os Povos Indígenas".**



♦ **24 de abril:** "Páscoa: Um Novo Homem e Uma Nova Mulher".

♦ **22 de maio:** "Trabalho Para Quê e Para Quem?"

♦ **26 de junho:** "Globalização e Exclusão Social".

♦ **24 de julho:** "Análise da Economia Brasileira".

♦ **28 de setembro:** Atos dos Apóstolos: Um Retorno à Vida em Comunidade".

♦ **23 de outubro:** "Política e Cultura".

♦ **27 de novembro:** "O Que Esperar do Novo Quadro Político?"

Curso de Saúde: Destinados aos membros de comunidade que trabalham com as questões de saneamento básico, medicina natural - alternativa. Acontecerá no início do ano, aos sábados e domingos.

Curso de Metodologia no Trabalho Popular: Voltado para uma capacitação das lideranças, visando um desenvolvimento de suas habilidades na pastoral e nos movimentos. Acontecerá em abril.

Encontros de Política nos Municípios, estimulando o debate político e a participação popular. Será realizado de março a maio.

Seminário das Entidades Populares na Baixada Fluminense: Será realizado em julho.

A Comissão.

N. I.: Lembramos mais uma vez nosso telefone: 2669-2259, de 2^a a 6^a feira de 13h30min às 18h, falar com Rosana, Sonia e Adriano.

Comunidades Eclesiais de Base**O ÚNICO CAMINHO PARA A PAZ É O AMOR, A JUSTIÇA E A SOLIDARIEDADE**

Caros amigos das Ceb's de nossa querida Baixada Fluminense, estamos chegando ao primeiro NATAL do século 21 e do Novo Milênio, tão sonhado. O Novo Tempo iria ver a PAZ reinar no mundo todo. Mas a realidade é outra! O mundo está em guerra.

A Igreja celebrou o GRANDE JUBILEU DA REDENÇÃO. O Papa pediu perdão aos indígenas, aos negros, pelos pecados da discriminação e escravidão. Pedimos o cancelamento da dívida externa de países em desenvolvimento, mas o mundo não está em PAZ, porque não há JUSTIÇA, não há SOLIDARIEDADE, não há AMOR.

NATAL é a prova maior do Amor de Deus para com a humanidade, não podemos deixar de exultar com a idéia de que DEUS se tenha tornado nosso IRMÃO, solidário com a Humanidade toda, que tenha compartilhado a condição humana para resgatá-la, redimi-la e salvá-la.

Os anjos na gruta de Belém, segundo a tradição, cantaram: GLÓRIA A DEUS NO MAIS ALTO DOS CÉUS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE.

Em Dezembro iniciamos o período de ADVENTO, tempo de espera, tempo de gestação do novo, tempo de expectativa e acolhimento. Hoje, no início do novo milênio, esperar o Senhor que vem é aguçar nossa sensibilidade para captar os sinais dos tempos que indicam a presença de Deus no mundo, em nossas FAMILIAS, EM NOSSAS COMUNIDADES, que devem se preparar ao NATAL DE JESUS, acolhendo-o nos pobres, marginalizados, desempregados, vítimas das drogas, da solidão e do desespero!

O ano de 2002 será cheio de acontecimentos: Eleições para Presidente da República, Governo dos Estados, Senado... O Brasil irá para a COPA DO MUNDO, o verde-amarelo irá enfeitar nossas ruas, haverá motivo para muitas festas, sem esquecer que todos devemos torcer para maior JUSTIÇA SOCIAL, TRABALHO para todos, SALÁRIO DIGNO, organização participativa e solidária.

Participemos da NOVENA DE NATAL, proclamemos que o Senhor está chegando a todos os Povos como LIBERTADOR e os sinais de sua presença se manifestam nas lutas concretas dos pobres e de todos os que com eles se fazem solidários. Que a construção de um mundo novo não seja guiado pelo deus DINHEIRO, pelo deus MERCADO, pelo deus PODER, mas pelos ensinamentos de JESUS CRISTO e pelo divino ESPÍRITO SANTO.

Que o Espírito Santo ajude todas as pessoas de Boa Vontade de nossas Comunidades do Brasil e do mundo a construir um mundo de JUSTIÇA E PAZ!

FELIZ NATAL E UM ANO NOVO DE PAZ E DE MUITO TRABALHO PARA O REINO.

Equipe Diocesana de CEB's.

CNBB dá início à Campanha de Evangelização 2001

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) está iniciando a mobilização para a Campanha de Evangelização/2001, que se realiza no período de Advento. A iniciativa acentua, neste ano, o compromisso de todos os cristãos com a evangelização.

O lema "Somos Igreja que evangeliza" visa despertar a corresponsabilidade de todos com a obra evangelizadora, de modo que os compromissos eclesiais sejam assumidos solidariamente por todos os católicos.

O Secretário geral da CNBB, Dom Raymundo Damasceno Assis disse que a campanha para a evangelização, além de estar em perfeita harmonia com o espírito do tempo do advento, também tem a finalidade de arrecadar recursos que garantam a continuidade da obra evangelizadora do nosso país.

Além de contribuir na sustentação das atividades ordinárias, a coleta de recursos financeiros apoiará projetos evangelizadores em todo o território nacional. A coleta nacional será realizada no dia 16 de dezembro.



OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

Depois de um ano as Oficinas de Oração concluem suas atividades com grande sucesso. Para quem ainda não sabe, as Oficinas são escolas de oração, aberto a todos aqueles e aquelas que desejam ter um encontro profundo com Deus, um aprendizado de oração de várias maneiras diferentes que costumamos chamar de Modalidades de Oração.

Quem está à frente desse trabalho, são leigos e leigas, que desejam implantar o Deus vivo e verdadeiro no coração de todos os homens e mulheres que se dispõem a participar das oficinas.

Os encontros acontecem semanalmente e duram duas

horas, durante um período de quase quatro meses. O lema das Oficinas de Oração e Vida é: "Do Encanto de Deus, ao Encanto da Vida". A Oficina compromete o ser humano em três dimensões: consigo mesmo, com Deus e com seu semelhante.

A Equipe da Baixada Fluminense, se coloca à disposição para tirar dúvidas, dar esclarecimentos e orientar para uma oficina próxima de sua residência. Para isso, é só telefonar para alguma das guias da Oficina. O contato deve ser o mais breve possível, pois já estão em ritmo de planejamento para o ano que vem e devem reiniciar em março.

Município	Guia	Telefone
Japeri	Maria Aparecida	0xx(21) 2670-5223
Belford Roxo	Sonia Ambrozino	3772-1180/9647-6070
São João de Meriti	Lídia	2756-8260
Duque de Caxias	Vera	3753-8457
Nova Iguaçu	Penha	2768-9539
Paracambi	Edilberta	2768-5694
Mesquita	Marlene	2696-3176
Outros locais	Moriza	2796-4174

A HISTÓRIA DA BAIXADA FLUMINENSE ATRAVÉS DA ARTE

A cultura e a memória da Baixada Fluminense é contada através da exposição de arte sacra "Devoção e Esquecimento - Presença do barroco na Baixada Fluminense" que a Casa França-Brasil abriga até o dia 16 de dezembro.

A exposição resgata, através das imagens sacras confeccionadas por artistas da própria Baixada Fluminense entre os séculos XVII e XVIII, a história das devoções que povoaram estas terras no período da colonização. Um testemunho valioso da formação do nosso imaginário popular e do nosso início como um país culturalmente religioso.



Nossa Senhora da Conceição de Marapicu/Século XVIII
Madeira entalhada, policromada e dourada.
Diocese de Nova Iguaçu, RJ



FALECEU DOM WALMOR, O PRIMEIRO BISPO DE NOVA IGUAÇU

Faleceu, no dia 31 de Outubro, em Porto Alegre (RS), dom Walmor Battú Wichrowski. Era bispo emérito. Tinha 80 anos de idade.



Celebração de posse de Dom Walmor como bispo de Nova Iguaçu

Dom Walmor nasceu aos 27 de Outubro de 1920, em Ijuí, Rio Grande do Sul, foi ordenado sacerdote em 23 de Dezembro de 1945. Ordenado bispo aos 25 de abril de 1958, em Santa Maria, RS. Como bispo foi auxiliar em Santos (SP) e Santa Maria (RS).

Foi o primeiro bispo de Nova Iguaçu, tomou posse juntamente com a solenidade de Instalação da Diocese, no dia 12 de junho de 1960, dia da festa do padroeiro Santo Antônio de Jacutinga.

Ficou apenas um ano à frente da Diocese. Apesar do curto espaço de tempo realizou obras significativas para o crescimento de uma nova diocese.

Apresentou suas despedidas na festa de Santo Antônio (13.06.1961) recebendo muitas homenagens. Após a procissão de Santo Antônio, uma grande manifestação popular patenteava ao Bispo os agradeci-



No dia da posse. Vemos, da direita para esquerda, Frei Hildebrando, D. Helder Câmara, D. Walmor e D. Agnelo Rossi

mentos, junto com as sentidas despedidas.

Naquela ocasião, inaugurou-se, à porta da Catedral, uma placa de bronze, com os seguintes dizeres: **"O povo católico de Nova Iguaçu rende esta merecida e justa homenagem ao seu primeiro Bispo, D. Walmor Battú Wichrowski, e ficará eternamente grato pela sua dedicada e brilhante atuação a frente desta Diocese, 13-6-61."**

A PRESENÇA DE DOM WALMOR NA DIOCESE ESTÁ REGISTRADA NA COLEÇÃO CADERNOS DE NOVA IGUAÇU - 10 ANOS DE DIOCESE 1960-1970, POR PE. DINARTE PASSOS

"Homem dinâmico por natureza, sacerdote zeloso por convicção, administrador por intuição, metódico por vivência, com uma larga folha de serviços prestados à família de Deus, o primeiro Bispo de Nova Iguaçu se propôs como meta prioritária a organização e estruturação da nova Diocese em sólida base administrativa e pastoral. Seu único pensamento: organizar a Diocese e provê-la de Clero, mediante a instalação da Obra das Vocações Sacerdotais.

O primeiro Bispo sabia dar assistência permanente a sua Catedral, digam-no as fervorosas missas participadas pelo

povo e por ele próprio dirigidas e ao mesmo tempo, estar presente por toda a Diocese, orientando, incentivando os vigários, conclamando o rebanho, com sua palavra e seu exemplo. Em menos de um ano, percorreu mais de 30.000 km em seu jipe, que ele mesmo dirigia.

Experimentado dirigente da Ação Católica - a fórmula de apostolado, então eletrizante - o novo Bispo não desperdiçou as disponibilidades dessa força avassaladora, e conseguiu congregiar muitos valores do mundo jovem, estudantil e operário, através da consolidação da JEC e JOC, da JIC e JUC."

TRECHOS DO SEU TESTAMENTO

"Meu Deus, obrigado por teres me criado, entre tantos seres possíveis e ainda chamado à vida cristã para Te servir e glorificar neste mundo e na eternidade, em especial como Sacerdote e Bispo.

Sempre tive forças para suportar os sofrimentos físicos e morais em minha vida, pelo meu grande amor ao Cristo Eucarístico a quem dezenas de vezes ao dia adorava em todos os sacrários do mundo (...) sempre orei e de um modo especialíssimo àquele que sempre foi minha Luz e Fortaleza, o Consolador de todas as horas e Doce Hóspede de minha alma o Divino Espírito Santo.

(...) diariamente rezei pelos meus benfeitores: Bispos e Sacerdotes amigos, A Diocese de Nova Iguaçu, os Padres Servos da Caridade bem como as queridas Irmãs Carmelitas de Caxias do Sul a quem destino a maior parte dos poucos bens de uso pessoal que lhes possam servir e uma plêiade de amigos e amigas que não só me ajudaram, como sempre foram solidários comigo nos momentos mais difíceis e dolorosos de minha vida.

O falecido Dom Sartori, antes de morrer deixou-me por escrito esta declaração: "O Sr. foi vítima de graves injustiças, incompreensões, perseguições e até com as mais graves calúnias que a Autoridade Eclesiástica competente, levianamente aceitou como verdadeiras criando-lhe uma situação intolerável. Ouvi o próprio Sr. Nuncio declarar que o Sr. foi vítima de uma injustiça que precisava ser reparada."

Mas a todos que me fizeram sofrer, aos que destruíram meu episcopado, a fé católica e os bens de minha família, espero ter perdoado da forma mais evangélica possível, rezando todos os dias a seguinte oração: "Meu Deus, perdoai os meus pecados assim como eu perdôo aos que me tem ofendido. Peço que eles me perdoem e desejo-lhes todos os bens nesta e na outra vida." (...)

Quero morrer pronunciando o meu lema episcopal que é a última frase da Sagrada Escritura: "VENI DOMINE JESU", (Apoc. 22,20) e na catatumba nº 2858, 2ª ordem do São Miguel e Almas aguardarei a vinda do Senhor Jesus para a ressurreição final e habitar na morada do Pai eternamente.

Aos meus queridos, recordo as palavras de Jesus em Jo 14,2: "Na casa de meu Pai há muitas moradas. Eu vou preparar-vos um lugar."

Adeus! Até o seio do Eterno Amor."

+ Walmor Battú Wichrowski

Nossa História

Nossa Senhora da Conceição do Pouso de Queimados

Antônio Lacerda Meneses

Continuação do artigo anterior

À sombra dos laranjais

Durante o governo de Nilo Peçanha (1909/10) iniciou-se uma política de diversificação agrícola que sem abandonar o café, tinha o objetivo de animar outras lavouras, principalmente a laranja. No município de Iguaçu, fazendas improdutivas e terras abandonadas transformaram-se em promissores laranjais. A região de Queimados estava tomada de pomares. Grande parte do centro de Queimados fazia parte da propriedade de Guilherme Weinschenck. Daí a origem da Fazenda Fanchem, era como os populares pronunciavam o sobrenome alemão. Durante a administração do Prefeito Arruda Negreiros (1930-34), Queimados recebe atenção: estradas são melhoradas, o rio Abel é retificado, a Pç. Peregrino Azeredo é reformada. Para o beneficiamento das laranjas destinadas à exportação foi construído, onde hoje está a Sendas, um Packing House, conhecido como barracão. Neste espaço, trabalhadores confeccionavam caixas de madeiras, através de equipamentos mecânicos, lavavam e selecionavam e encaixotavam as laranjas. Estaria neste barracão a origem da classe operária queimadense?

Por volta de 1940 os laranjais estão em visível decadência. Três fatores são

apontados: a "mosca do Mediterrâneo" praga que atacou os laranjais; a 2ª guerra mundial que dificultava as exportações e o principal: a expansão demográfica da Capital Federal. Em Queimados, extintos os laranjais, tenta-se a avicultura que volta animar a economia. Aos poucos vão surgindo, sem políticas públicas e de forma desordenada, os loteamentos. Em 1943 é criado o município de Duque de Caxias, levando Meriti, Estrela e parte de Belford Roxo. Em 1947 é a vez de Nilópolis emancipar-se de Nova Iguaçu e São João de Meriti de Duque de Caxias. Em Queimados, embora possuindo cerca de 18.000 habitantes e estagnado economicamente, lideranças políticas articulavam a emancipação e foram animados com a inauguração da Rodovia Pres. Dutra em 1951. No entanto, a lei 1.472 de 1952, cria os distritos de Mesquita e Japeri e ratifica Queimados como distrito iguaçuano,



Antiga matriz da igreja de N. Sra. da Conceição

jogando água na fogueira da emancipação queimadense. Renascendo das cinzas dois anos depois, é criada a Sociedade Pró Melhoramentos de Queimados que durante as festividades do centenário da estação de Queimados em 1958 mostra-se com poder de mobilização popular. Com o golpe militar de 64, a

incipiente organização do povo queimadense é desmantelada e a luta pela emancipação é sufocada. Contudo, o movimento cultural será um foco de resistência e em 1969 surgiu o MAQUEI - Movimento Artístico Queimadense

- revelando talentos e marcando presença no cenário cultural da região.

A criação do Distrito Industrial de Queimados em 1978 e o fim da Ditadura Militar acenderam novamente a fogueira da emancipação, as chuvas que inundaram Queimados em 1981, longe de apagar o fogo só aumentou. Voltava a velha acusação contra a Prefeitura que arrecadava imposto e não fazia obras. Em

1984 a Assembléia Legislativa recebe um ofício e abaixo-assinado solicitando a criação do município, quase dois anos depois, é determinado o plebiscito no qual não teve quorum. Em 1989 é criada a AAPQ - Associação dos Amigos para o Progresso de Queimados e neste mesmo ano é novamente encaminhado a Assembléia Legislativa um ofício solicitando emancipação. Finalmente o plebiscito é marcado para 25 de novembro de 1990. Começou no distrito uma grande campanha pró-emancipação. O povo compareceu maciçamente às urnas votando sim pela emancipação. Estava sendo criado o município de Queimados. Nova Iguaçu perde cerca de 100 mil habitantes, uma área de 180 km e 33% de sua arrecadação. A primeira eleição em 1992 foi muito disputada, foram 10 candidatos a prefeito e 284 a vereador disputando 9 vagas, distribuídos em 22 partidos. Passado dez anos, Queimados mostra-se como promissora força cultural e econômica na região.

Faça um Pouso em Queimados. Conheça sua histórica Igreja, recantos com mata atlântica e lindas cachoeiras, não esquecendo de se perguntar: "o que sobrou dos laranjais em flor"?

MICRO ART
A SOLUÇÃO EM
SACOLAS PLÁSTICAS
PERSONALIZADAS
MÍNIMO DE 1000-PEÇAS

E-MAIL: SACOLAS@MICROART.COM.BR
SOLICITE A VISITA DE NOSSO VENDEDOR SEM COMPROMISSO PELO
Tel.: (21) 2662-0069

Novo nº da Revista NÓS

Já está circulando a 2ª edição da **NÓS - arte, cultura e sociedade em revista**. Nela podemos encontrar contos, charges, artigos e entrevistas que falam sobre música, artistas da região, história da Baixada Fluminense, en-



tre outros. A revista tem como um de seus objetivos a valorização da auto-estima e da cidadania Baixadense. Você pode adquirir seu exemplar em algumas bancas no centro de Nova Iguaçu, sede do MAB e na livraria do CEPAL.

Pastoral da Juventude

ASSEMBLÉIA DIOCESANA DA PASTORAL DA JUVENTUDE

**"Somos jovens! Anunciadores de um novo milênio de esperança"**

Este foi o grito dos jovens durante o 6º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude (Cuiabá, jan/2000) e proclamado em todos os cantos pelos grupos de jovens no Brasil.

Uma proclamação de fé. Juntamos nossas vozes e nossos corações, às vozes e aos corações dos milhares de jovens da PJ e nos colocamos neste projeto: Anunciadores de um novo milênio de esperança - "tudo que somos e fazemos é inspirado em Jesus Cristo, Ele é quem nos move e nos conduz. Jesus é a certeza de que o mundo vai mudar."

Nesta perspectiva caminhamos rumo a nossa ASSEMBLÉIA de avaliação e planejamento, de 4 a 6 de Janeiro de 2002, no Seminário Júlio Chevalier, que reunirá jovens e assessores das sete regiões de nossa Diocese.

Para esta ASSEMBLÉIA estaremos fazendo um momento de escuta aos jovens, a organização pastoral (paróquias/comunidades), aos agentes pastorais

(padres, bispo, leigos), às coordenações regionais, enfim a todos(as) que acreditam e querem colaborar com a caminhada da Pastoral da Juventude.

É bom que a ASSEMBLÉIA nos ajude a identificar o que falta em nossos grupos, em nossa organização, em nossa Igreja para sermos de fato testemunhas fiéis de Jesus Cristo no meio da juventude.

Neste tempo em que somos convidados a ser Igreja no novo milênio, também somos chamados a escutar a juventude e anunciar as Boas Notícias do Evangelho.

Um abraço, com ternura!

Coordenação Diocesana da PJ



"A Assembléia é um marco dentro de um processo, uma parte da caminhada que tem um antes, um durante e um depois.

Só o envolvimento dos(as) interessados(as) nesta caminhada garantirá que as decisões sejam tomadas de acordo com a realidade da juventude."

(Carmem Lúcia Teixeira)

Renovação em Ação

A ESPIRITUALIDADE DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA

Deus nos alerta pela profecia de Oséias de que o Povo d'Ele se perdeu por falta de conhecimento. Durante esses anos de existência da Renovação Carismática Católica-RCC, inúmeros questionamentos foram gerados nos corações de muitos que dela ouviram falar. Tais questionamentos relacionam-se, em grande parte, com sua espiritualidade, embora esteja ligada diretamente à mais profunda raiz da Igreja, é muito pouco conhecida. Este desconhecimento ensejou inúmeras ponderações, explicações e respostas, não raro absurdas, mormente quando produzidas por pessoas que, não obstante serem conduzidas por boa fé e retas intenções, são influenciadas por precon-

ceitos ou por falta de "conceitos". O resultado dessa ordem de coisas foi o surgimento de dúvidas em muitos irmãos. As dúvidas criam inseguranças. Cristão inseguro não assume a sua fé, e se perde.

Por outro lado, aqueles que conhecem bem nossa espiritualidade, que têm certeza de que estamos na direção assinalada por nosso Deus, assumem sua missão com ardor e fervor. Dão bons frutos, e almejam produzi-los com por um, além de gozarem da paz que Jesus dá aos seus.

Entendemos a perplexidade de muitos. É que normalmente as coisas novas assustam. No mínimo nos colocam em sobressalto. Este é o caso da es-

piritualidade da RCC. Ela é tão antiga, a ponto de remontar ao antigo profetismo de Israel, e ao mesmo tempo tão jovem para nós, tanto que é chamada de Renovação. Dela falta

muito a conhecer, porém mais falta a vivenciar. E para vivenciá-la, uma boa ajuda é conhecê-la.

Nessa caminhada somos levados a incansável busca de saber quem é quem e qual a verdade a respeito da espiritualidade da RCC. Este conhecimento é muito útil, pois a partir dele saberemos o que realizar. Poderemos também evitar o que não nos convém fazer. Conhecendo a Renovação, sabendo que está no rumo certo, abriremos o coração para re-

ceber do Espírito Santo mais segurança para exercitar nossa espiritualidade com fé madura e entusiasmo. Isso propiciará um reavivamento em nossos carismas.

É oportuno ressaltar que o Senhor nos diz por meio do nosso primeiro papa, a respeito de nossa fé. Leia-mos diretamente na Palavra Sagrada:

"Antes, santificai a Cristo, o Senhor, em nossos corações, estando sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pede; fazei-o, com mansidão e respeito, conservando a vossa boa consciência, para que, se em alguma coisa sois difamados, sejam confundidos aqueles que ultrajam o vosso bom comportamento em Cristo" (I Pedro 3, 15-16). (...)



Caminhando nas Paróquias

PARÓQUIAS DEDICADAS A NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO NA DIOCESE

Queimados



Criação da Paróquia: 13 de julho de 1949.

Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, 424 - Queimados

Tel.: 2665-2431

Pe. José Fernandes de Sá, CSSp e Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSp

Comunidades: São Roque, São Cristóvão, Sagrado Coração de Jesus e Santa Rita de Cássia/São Judas.

Nilópolis



Criação da Paróquia: 08 de dezembro de 1928

Avenida Roberto Silveira, 1366 - Centro-Nilópolis

Tel.: 2691-3058

Frei Luís Flávio, OFM; Frei Gaudêncio Sens, OFM; Frei Celso Horta, OFM

Comunidades: N. Sra. das Graças, Sagrado Coração de Jesus, São José e Santo Antonio.

Japeri

Criação da Paróquia: 13 de julho de 1943.

Rua Sheik Rejane, 97 - Centro - Japeri

Tel.: 2670-1132

Pe. Porfírio Fernandes de Abreu

Comunidades: Santana, N. Sra. do Rosário, Sagrado Coração, São José, Santa Edwiges/São Francisco de Assis, Santo Antônio e Santana (Conrado).



Belford Roxo

Criação da Paróquia: 13 de julho de 1949

Rua Pe. José Beste, 360 - Centro - Belford Roxo

Tel.: 2761-2241

Pe. Davenir Andrade

Comunidades: Santa Luzia, Sagrado Coração de Jesus, São Benedito, N. Sra. Aparecida/São Vicente de Paulo.



Tingüá

Criação da Paróquia: 26 de março de 1970

Praça Barão de Tingüá, 90 - Tingüá - Nova Iguaçu

Diácono Bartolomeu Silvério de Souza

Comunidades: São Francisco de Assis, N. Sra. de Fátima, N. Sra. Aparecida, N. Sra. Santana, São José Operário, São João Batista.

Nova Iguaçu

Rosa dos Ventos

Criação da Paróquia: 10 de agosto de 1968.

Estada da Palhada, 3555 - Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu

Tel.: 2767-8419

Pe. Ady Mytial, CICM e Pe. Teodoro, CICM

Comunidades: N. Sra. da Paz, São Sebastião, N. Sra. das Dores, Santa Luzia, São José, São Jorge, São João, Batista, N. Sra. Aparecida, Imaculado Coração de Maria, N. Sra. da Glória/Cristo Rei, N. Sra. das Dores, Santa Rita de Cássia.



Nova Iguaçu Marapicu

Criação da Paróquia: 1751 (reorganizada: 14/12/1958)

Estada de Madureira, s/n - Marapicu - Nova Iguaçu

Pe. Bernard Masson, CICM

Comunidades: N. Sra. da Guadalupe, N. Sra. Aparecida, N. Sra. das Graças, São José e São João Batista.



REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO